



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS
CURSO INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (2026)

**USOS E RECEIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PELOS
PROFISSIONAIS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:
PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-
ÁRIDO, CAMPUS PAU DOS FERROS¹**

USES AND FEARS OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE BY INFORMATION
TECHNOLOGY PROFESSIONALS: PERCEPTIONS OF INFORMATION
TECHNOLOGY STUDENTS, AT THE FEDERAL RURAL UNIVERSITY
OF SEMI-ÁRIDO, PAU DOS FERROS CAMPUS

Anna Clara Fernandes da Silva²
Reudismam Rolim de Sousa³

RESUMO

A Inteligência Artificial (IA) é uma área em alta, pelos avanços proporcionados à sociedade e comunidade científica de forma geral. Dessa forma, para entender melhor como a área de IA tem afetado os profissionais da TI foi desenvolvido um *Survey*, com vista a responder duas questões de pesquisas (QPs) principais: QP₁ – qual a frequência de uso de IA pelos profissionais de TI? E QP₂: – quais os receios dos profissionais de TI sobre o uso de IA? O *Survey* foi aplicado a estudantes dos cursos de Tecnologia da Informação, Engenharia de Software e Engenharia de Computação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Pau dos Ferros. No total, o *Survey* recebeu 30 respostas e teve como principais conclusões referentes a QP₁: 53,3% dos participantes responderam que a IA é utilizada no ambiente de trabalho. Sobre as diferentes vertentes de uso: a pesquisa indicia uma adoção com ênfase na automatização de tarefas, aumento da eficiência, produtividade e adaptação, além do uso para agilidade. No tocante ao receio dos profissionais de IA QP₂, o maior receio dos participantes é referente à dependência tecnológica.

Palavras-chave: inteligência artificial; tecnologia da informação; uso e receio.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado/defendido ao Curso de Graduação Interdisciplinar em Tecnologia da Informação, no dia 15 de março de 2024, como requisito parcial para obtenção do título de Graduação junto a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

² Orientando do Curso de Graduação Interdisciplinar em Tecnologia da Informação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). E-mail: anna.silva56246@alunos.ufersa.edu.br

³ Doutor pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Orientador do Curso de Graduação em Tecnologia da Informação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). E-mail: reudismam.sousa@ufersa.edu.br.

ABSTRACT

Artificial Intelligence (AI) is a growing area, due to the advances provided to society and the scientific community in general. Therefore, to better understand how the area of AI has affected IT professionals, a Survey was developed, with the aim of answering two main research questions (QPs): RQ1 – how often do IT professionals use AI? And QP2: – what are the fears of IT professionals about the use of AI? The Survey was applied to students of Information Technology, Software Engineering and Computer Engineering courses at the Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Pau dos Ferros. In total, the Survey received 30 responses and its main conclusions were related to QP1: 53.3% of participants responded that AI is used in the workplace. Regarding the different aspects of use: the research indicates adoption with an emphasis on automating tasks, increasing efficiency, productivity and adaptation, in addition to use for agility. Regarding the fear of QP2 AI professionals, the participants' biggest fear is related to technological dependence.

Keywords: artificial intelligence; information technology; use and apprehension.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços recentes tornam a Inteligência Artificial (IA) uma área bastante discutida e cada dia mais inserida em diversas áreas, impactando a sociedade. Embora o conceito de IA não seja fácil, pode-se utilizar a definição dada pela Encyclopaedia Britannica (2023):

Inteligência artificial (IA), a capacidade de um computador digital ou robô controlado por computador de executar tarefas comumente associadas a seres inteligentes. O termo é frequentemente aplicado ao projeto de desenvolvimento de sistemas dotados de processos intelectuais característicos dos humanos, como a capacidade de raciocinar, descobrir significado, generalizar ou aprender com experiências passadas (**tradução livre**).

As discussões diante desta área refletem altas expectativas, com impactos que podem ser positivos ou negativos. De forma semelhante, a Tecnologia da informação (TI) vem crescendo de forma significativa, tendo um conceito abrangente com definições distintas. Segundo Beal (2001), o termo TI é utilizado para designar um conjunto de recursos tecnológicos e computacionais, sendo que o principal benefício que a tecnologia da informação traz para as suas organizações é a sua capacidade de melhorar a qualidade e a disponibilidades de informações e conhecimentos importantes para a empresa, seus clientes e fornecedores.

Desse modo é possível identificar a importância da TI para a sociedade em seu cotidiano. Entretanto, surge a necessidade de analisar os impactos que a IA impõe na área de TI. Neste sentido, este trabalho foi desenvolvido visando identificar os principais impactos, seguindo o ponto de vista de profissionais de diversos campos de TI. Para isso foi realizado um *Survey* com estudantes dos cursos de Tecnologia da Informação, Engenharia de Software e Engenharia de Computação, buscando responder a duas questões de pesquisa principais: QP₁ - qual a frequência de uso de IA pelos profissionais de TI? e QP₂ - quais os receios dos profissionais de TI sobre o uso de IA?

Ao total, trinta participantes responderam ao *Survey*, levantando como principais resultados sobre a QP₁: (a) a IA é utilizada com frequência para automatização e eficiência operacional, na automatização de tarefas e busca do aumento na eficiência e produtividade,

assim como na promoção da agilidade e rapidez; (b) a IA é utilizada na análise de dados para dar suporte na tomada de decisões e melhoria na qualidade e precisão dos resultados; (c) a IA é utilizada para personalização e inovação na personalização e adaptação de serviços ou produtos; (d) a maioria dos participantes afirmou nunca ter usado IA para segurança e redução de riscos. No tocante ao receio dos profissionais da IA, QP₂, o maior receio dos participantes é referente à dependência tecnológica.

A estrutura deste documento é formada por seções: na Seção 2 é abordado o conceito de IA; na Seção 3 é apresentada a metodologia; na Seção 4 são apresentados e discutidos os resultados; por fim, na Seção 5 é feita a conclusão do trabalho.

2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Nesta seção é realizado um breve histórico da IA, área de grande destaque e contribuições para a sociedade. Para Silva e Mairink (2019), a IA é um ramo da ciência que busca simular a inteligência humana, criando problemas, soluções e tomando decisões por meio da tecnologia.

A Segunda Guerra Mundial influenciou a formação da IA, como indicado por Barbosa e Bezerra (2020), que descreveram um encontro pós-guerra nos Estados Unidos, conhecido como Simpósio de Hixon (1948), no qual pesquisadores compartilharam descobertas visando estabelecer uma compreensão inicial da mente humana.

O termo "inteligência artificial" foi usado a primeira vez para referir-se a um novo campo do conhecimento na Conferência do Dartmouth College, no New Hampshire (USA), foi em 1956 (Russel; Norvig, 2009 apud Barbosa e Bezerra, 2020).

A partir do ano de 2000, os avanços na área foram voltados para que a IA pudesse ser aplicada em diversas partes do cotidiano. Com isso, surgiram também vários questionamentos sobre os impactos consequentes a estes constantes avanços. Segundo Virginia Dignum (2019 apud Sichman, 2021)

O desenvolvimento e o uso da IA levantam questões éticas fundamentais para a sociedade, que são de vital importância para o nosso futuro. [...] O impacto social e ético da IA abrange muitos domínios, por exemplo, os sistemas de classificação de máquinas levantam questões sobre privacidade e preconceitos e veículos autônomos levantam questões sobre segurança e responsabilidade.

Desse modo é possível notar, que além das grandes promessas de melhorias em tarefas diversas, existem preocupações com suas consequências, perspectiva que este trabalho busca analisar pelo estudo do uso de IA na tecnologia.

3 METODOLOGIA

Neste trabalho foi desenvolvido um estudo dos impactos da IA na TI. Para isso foi realizada uma pesquisa do tipo *Survey*. Segundo Fonseca (2002), um *Survey* denota uma pesquisa que obtém dados ou informações sobre as características, as ações ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um instrumento de pesquisa, usualmente um questionário. Como instrumento de coleta foi utilizado um questionário *online*.

3.1 Planejamento

Para entender os impactos do uso da IA na TI foram definidas duas Questões de Pesquisa (QPS) principais:

- **QP₁ - Qual a frequência de uso de IA pelos profissionais de TI?** A primeira questão da pesquisa busca compreender a frequência em que os profissionais de TI fazem uso da IA, em diferentes áreas, tais como a automatização e personalização, tomada de decisões, inovação e segurança.
- **QP₂ - Quais os receios dos profissionais de TI sobre o uso de IA?** A segunda questão da pesquisa busca entender como os profissionais de TI enxergam o impacto da IA.

3.2 Execução

Para entender quais os impactos do uso da IA na TI, o questionário foi disponibilizado *online* para diversos profissionais que atuam na área de TI, enviado para discentes dos cursos superiores em Tecnologia da Informação, Engenharia de Software e Engenharia de Computação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Pau dos Ferros. O formulário ficou aberto durante 17 dias, em que foram obtidas 30 respostas, utilizadas para a escrita deste artigo.

3.3 Procedimentos de análise

A análise dos dados foi realizada de forma quali-quantitativa, em que para as questões objetivas foi aplicada a análise quantitativa e para as questões abertas a análise qualitativa. As questões objetivas sobre as percepções dos respondentes foram classificadas em uma escala de Likert, com cinco opções: Nunca, Raramente, Ocasionalmente, Frequente e Muito frequente. As questões subjetivas foram utilizadas para analisar a percepção dos usuários, sobre vários aspectos, buscando responder às QPs elencadas neste trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

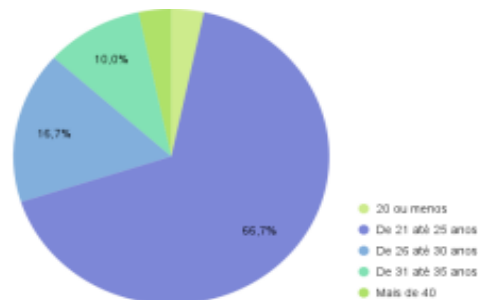
Nesta seção são apresentados e discutidos os resultados obtidos a partir do *Survey*, cujo foco foi entender os principais impactos que a IA apresenta quando inserida na área de TI. Para facilitar a leitura, este tópico será dividido em seções: a Seção 4.1 apresenta dados do perfil dos participantes; a Seção 4.2 apresenta os resultados acerca da frequência do uso de IA (buscando responder a QP₁) e, por fim, a Seção 4.3 apresenta os resultados das respostas dos participantes quanto a temática em discussão (buscando responder a QP₂).

4.1 Caracterização dos participantes

Para caracterizar os participantes foram consideradas a faixa etária, campo de atuação e tipo de empresa que trabalham e o conhecimento deles sobre IA. A faixa etária com maior predominância foi o intervalo de 21 a 25 anos com 66,7%, seguida de 16,7% com idades de 26 a 30 anos, como pode ser visto na Figura 1.

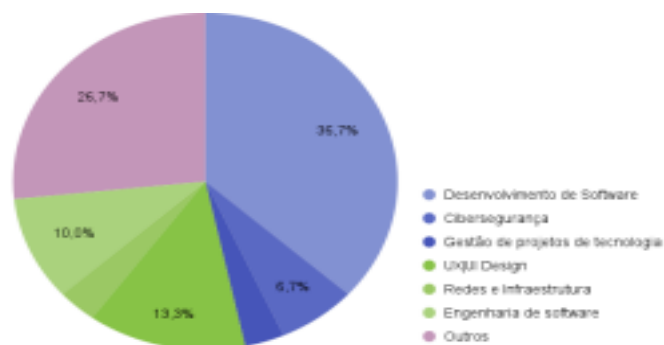
No tocante a área de atuação dos participantes, a maioria afirmou trabalhar com Desenvolvimento de Software (36,7%), como pode ser visto na Figura 2.

Figura 1 - Faixa etária dos participantes



Fonte: Autoria própria (2024)

Figura 2 - Área de atuação dos participantes

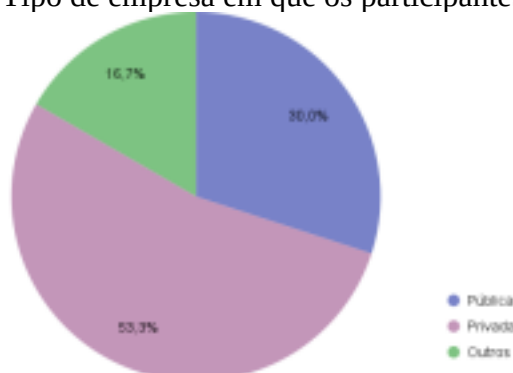


Fonte: Autoria própria (2024)

Ainda no que se refere a área de atuação, o maior número de respostas (53,3%) afirmou trabalhar em empresas privadas e 30% em empresas públicas. O gráfico da Figura 3 ilustra este resultado.

Para uma melhor compreensão de como cada pessoa estaria inserida na área de TI foi solicitado que eles descrevessem suas funções em seu trabalho atual (Quadro1).

Figura 3 - Tipo de empresa em que os participantes atuam



Fonte: Autoria própria (2024)

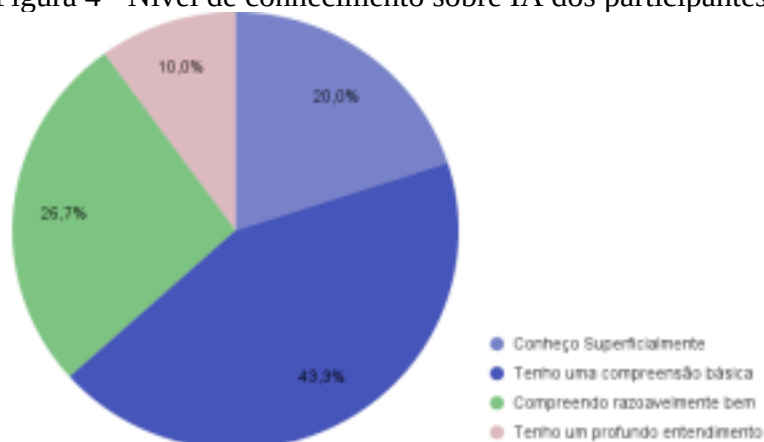
Quadro 1- Função desempenhada pelos participantes

Ainda não trabalho
Suporte ao cliente
Desenvolvedor
Desenvolvimento web
Suporte a empresas, manutenção de software, análise de sistemas
Assistente de TI
Analista Desenvolvedor
Desenvolvedor front-end
Desenvolver os requisitos dos app durante sua construção
Ajudar no desenvolvimento de sites, na parte do front-end
Prototipar telas desktop e mobile
Desenvolvimento back-end
Desenvolver telas para aplicações mobile
Auxílio para que não haja ataques de cibernéticos
Promotora
Faço TI onde envolve várias áreas da tecnologia, como banco de dados, engenharia de software e testes
UX/UI Designer
No momento eu estudo, porém como eu quero a área da segurança da informação ou cibersegurança, essas áreas atuam na proteção de dados e contra o crime cibernético
Suporte de Sistema
Realizar trabalho de secretaria
Suporte técnico ao cliente
Não relacionada à minha área de atuação
Minha principal função é ajudar no desenvolvimento de software, porém fico responsável mais pela parte do
back-end
Delego as tarefas dos funcionários

Fonte: Autoria própria (2024)

Para análise das respostas é de grande relevância entender qual o nível de conhecimento sobre IA. Como mostra a Figura 4, a maioria dos participantes (43,3%) declarou ter conhecimentos básicos sobre o tema, enquanto 10% afirmaram ter um conhecimento sólido.

Figura 4 - Nível de conhecimento sobre IA dos participantes



Fonte: Autoria própria (2024)

No Quadro 2 estão as descrições dos participantes acerca do conceito de IA.

Quadro 2 - Descrições dos participantes sobre o conceito de IA (Continua)

É uma tecnologia que revoluciona o desenvolvimento de tarefas que até um tempo atrás eram realizadas pelo ser humano
Bom
É um tipo de sistema que é feito para aprender a resolver algo, ao contrário de um algoritmo comum, que só é feito o que lhe é mandado, a IA pode tomar suas próprias conclusões e apontar o melhor caminho para resolver o problema
Agrupamento de tecnologias que conseguem simular capacidades humanas, de acordo com a necessidade
Uma tecnologia avançada capaz de pensar e agir por se só
Uma ferramenta muito útil que veio para agregar ainda mais conhecimentos e descobertas na humanidade
É a capacidade que soluções tecnológicas têm de simular a inteligência humana
Entendo que tem evoluído bastante e possuem de diversos nichos para ajudar e otimizar em diversas tarefas do dia a dia
As inteligências artificiais realizam tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana. Tendo o objetivo de compreender, raciocinar e tomar decisões
Um tipo de software que se adapta e aprende
A Inteligência Artificial refere-se à capacidade de sistemas computacionais imitarem a inteligência humana para realizar tarefas específicas, onde ajudam e têm os entendimentos em várias áreas, o que não o limita apenas para a área de TI ou da computação
São entidades em que auxiliam na automação de trabalhos humanos
Evolução de sistemas que simulam a inteligência humana.

Quadro 2 - Descrições dos participantes sobre o conceito de IA (Continuação)

Um programa ou sistema criado para automatizar certas funções no mercado de trabalho ou na internet como um todo
Está ligada ao campo da ciência que estuda o aprendizado de máquinas
Inteligência Artificial é a ferramenta que possibilita facilidades em alguns processos desenvolvidos em algumas áreas que fazem uso da internet
Inteligência artificial é uma ferramenta com implemento de uma api onde faz ter conhecimento sobre diversos assuntos e sobre diversas áreas
Inteligência artificial é uma ferramenta que auxilia nas produções e nas tiradas de ideias e de dúvidas para os seres humanos, é uma ferramenta que tem conhecimento sobre amplos campos e áreas, o que ajuda a todos
IA são programas inteligentes, geralmente usam redes neurais para aprender algo com base nos dados que são passados para ela. Uma linguagem muito usada na IA é o Python
Inteligência artificial é uma ferramenta de ensinamento para humanos, e uma máquina que tem conhecimento sobre muitos conteúdos
A inteligência artificial está sempre presente em nossas vidas em um aplicativo, como o Instagram e até mesmo em bancos. Pois, nos ajuda a manter os nossos dados seguros e privados para que tenhamos uma boa segurança
A inteligência artificial é feita e programada para fazerem diversas coisas que exigiram inteligência humana e são entre diversos assuntos
É um campo da ciência da computação e são feitas para auxiliar nas funções humanas
semi-nulo
Inteligência artificial é um software capaz de desenvolver atividades que só seriam capazes por humanos, onde possui um entendimento de diversos assuntos e diversas áreas

Fonte: Autoria própria (2024)

4.2 Como a IA é utilizada pelos profissionais de TI

Nesta seção, abordaremos a resposta à QP1 sobre a presença da IA no mercado profissional de TI. A maioria dos participantes (53,3%) indicou que a IA está integrada em seus ambientes de trabalho, enquanto o restante afirmou que não a utiliza.

Figura 5 - IA inserida no ambiente de trabalho



Fonte: Autoria própria (2024)

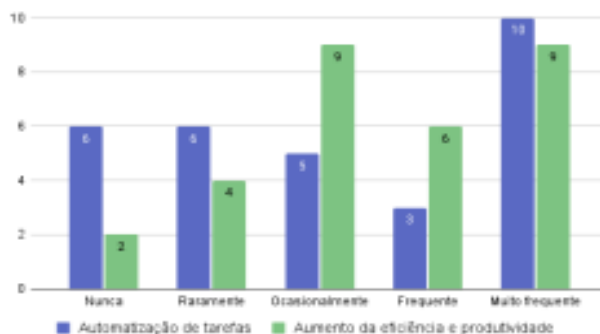
Para entender os desdobramentos do uso da IA no mercado profissional de TI foram elaborados tópicos para identificar segmentos do mercado profissional afetados pelo uso de IA. Para facilitar a compreensão e discussão, esses aspectos serão abordados em subseções, sendo, 4.2.1 Automação e eficiência operacional; 4.2.2 Análise e uso de dados; 4.2.3 Personalização e inovação; por fim 4.2.4 Segurança e redução de riscos. As perguntas apresentavam uma escala de Likert com opções que variam do “Nunca” ao “Muito frequente”.

4.2.1 Automação e eficiência operacional

Um dos usos da IA é o da promoção da automação de tarefas e na busca da eficiência operacional, a exemplo do Judiciário, que vem buscando implementar IA no emprego de fluxos automatizados e na prestação de serviços de forma eficaz, em tempo razoável e acessível (Porto, 2019). Nesse contexto, explorou-se o uso frequente de IA em vários aspectos ligados à automação e eficiência operacional, como na automação de tarefas rotineiras e repetitivas, no aumento da eficiência e produtividade (Figura 6), na otimização de processos e redução de custos e na agilidade (Figura 7).

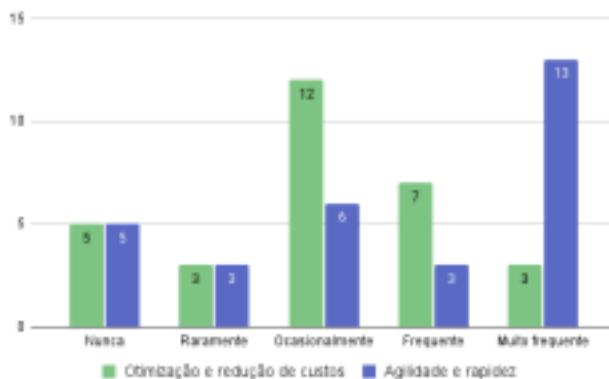
No que se refere ao uso para automatizar tarefas rotineiras e repetitivas, 33% (10) dos participantes afirmaram ser muito frequente. Relacionado ao uso para melhorar a eficiência operacional e produtividade, apenas 2 participantes (6,7%) selecionaram a opção “Nunca”. O gráfico da Figura 5 representa estas duas questões. Já quando questionados sobre o uso de IA para otimizar processos e maior agilidade no processamento de informações, os participantes mostraram uso mais frequente para agilizar processos, conforme pode ser visto na Figura 7.

Figura 6 - Automação de tarefas e eficiência.



Fonte: Autoria própria (2024)

Figura 7: Otimização de processos e agilidade.



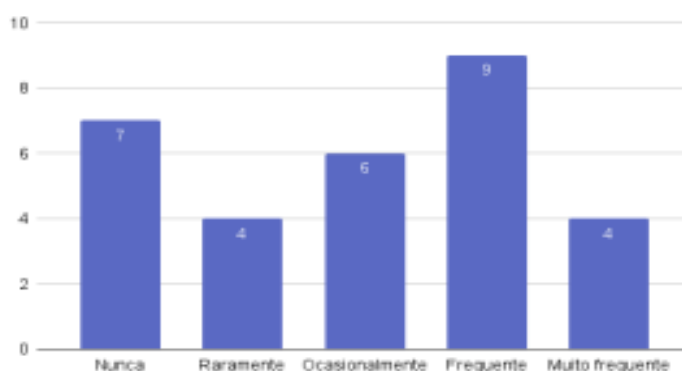
Fonte: Autoria própria (2024)

4.2.2 Análise de dados

A IA pode ser usada na análise de dados, atuando em vertentes como a tomada de decisões (Baú, 2019), identificação de padrões e *insights* (Junior et al., 2023) e melhoria na qualidade e precisão dos resultados (Nunes e Marques, 2018). Nesta seção são mostrados os resultados para perguntas relacionadas ao uso de IA na análise de dados, englobando as vertentes citadas anteriormente.

Como pode ser visto na Figura 8, no tocante ao uso de IA para tomada de decisões, 43,3% dos participantes informaram o uso frequente ou muito frequente, em contraste com 36,7% que informaram uso raro ou ausência de uso.

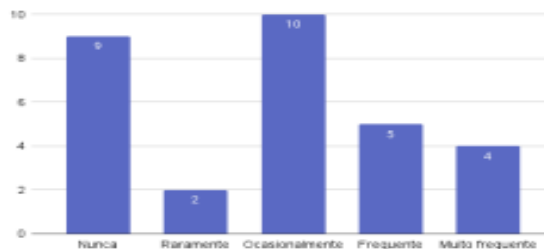
Figura 8 - Frequência de uso de IA suporte na tomada de decisões



Fonte: Autoria própria (2024)

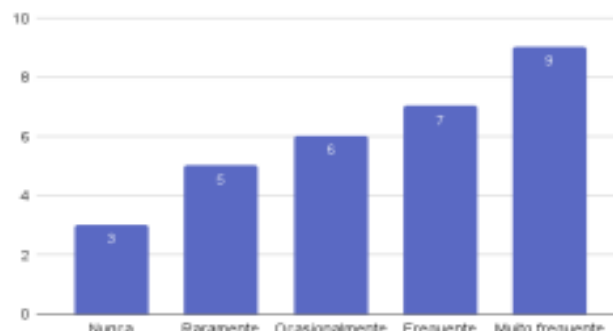
Com relação à identificação de padrões e insights a partir de grandes volumes de dados, a maioria dos participantes faz uso ocasional (33,3%), enquanto uma parcela significativa nunca utilizou a IA para esse propósito (30%) (Figura 9). Quanto ao emprego da IA na melhoria da qualidade e precisão dos resultados, há uma tendência de utilização, como indicado na Figura 10.

Figura 9- Identificação de padrões e insights



Fonte: Autoria própria (2024)

Figura 10 - Qualidade e precisão dos resultados



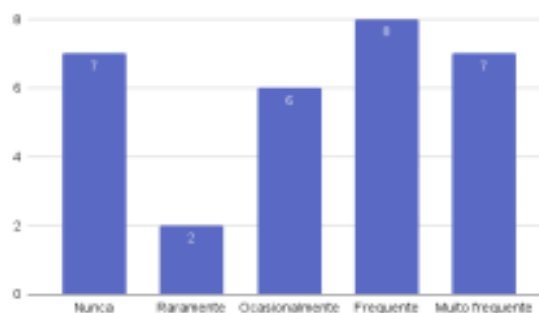
Fonte: Autoria própria (2024)

4.2.3 Personalização e inovação

A IA também pode atuar na personalização e inovação, a exemplo da personalização e adaptação de serviços ou produtos (Moura et al., 2022) e da descoberta de oportunidades de negócios (Pereira, 2021). Os participantes foram questionados sobre a aplicabilidade da IA na personalização e adaptação de serviços ou produtos. Conforme a Figura 11, 50% relataram o uso frequente ou muito frequente de IA para esse fim, enquanto 36,7% indicaram nunca ou raramente utilizar a IA nesse contexto.

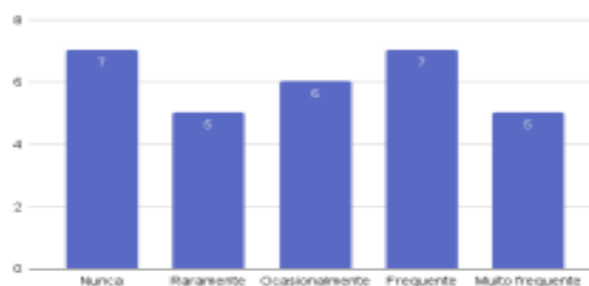
No entanto, no tocante ao uso de IA para descoberta de oportunidades de negócios, as respostas foram diversificadas, com 40% informando uso frequente ou muito frequente, mesma porcentagem daqueles que responderam usar IA com esse propósito nunca ou raramente, como pode ser visto no gráfico da Figura 12.

Figura 11 - Personalização e adaptação



Fonte: Autoria própria (2024)

Figura 12 - Oportunidades de negócios

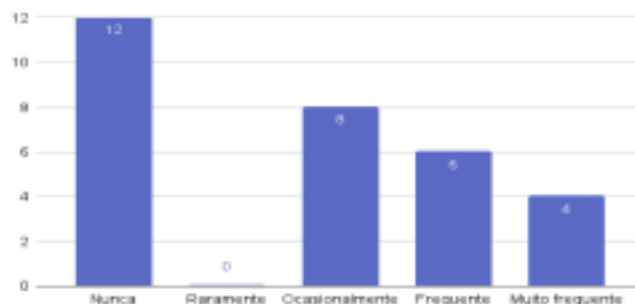


Fonte: Autoria própria (2024)

4.2.4 Segurança e redução de riscos

Outro uso da IA é na segurança e redução de riscos (Leite e Ribeiro, 2023). Para abordar esse uso, os participantes foram questionados no tocante a essa temática. Como resultado, a maioria dos participantes informou nunca utilizar IA com esse propósito, em contraste com 33,3% que responderam que o uso é frequente ou muito frequente.

Figura 13- Frequência de uso de IA para aumento da segurança e redução de riscos.

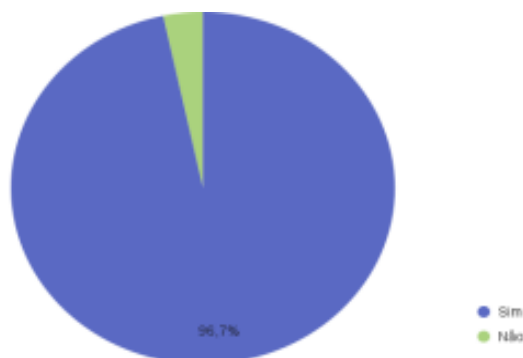


Fonte: Autoria própria (2024)

4.3 Experiência dos participantes

Como mencionado antes, a inteligência artificial tem uma ampla aplicação, resultando em variações no uso por diferentes participantes. Ao considerar as restrições, os profissionais foram questionados sobre a positividade de suas experiências com a IA até o momento, sendo que 96,7% indicaram uma experiência positiva.

Figura 14 -Resultados positivos



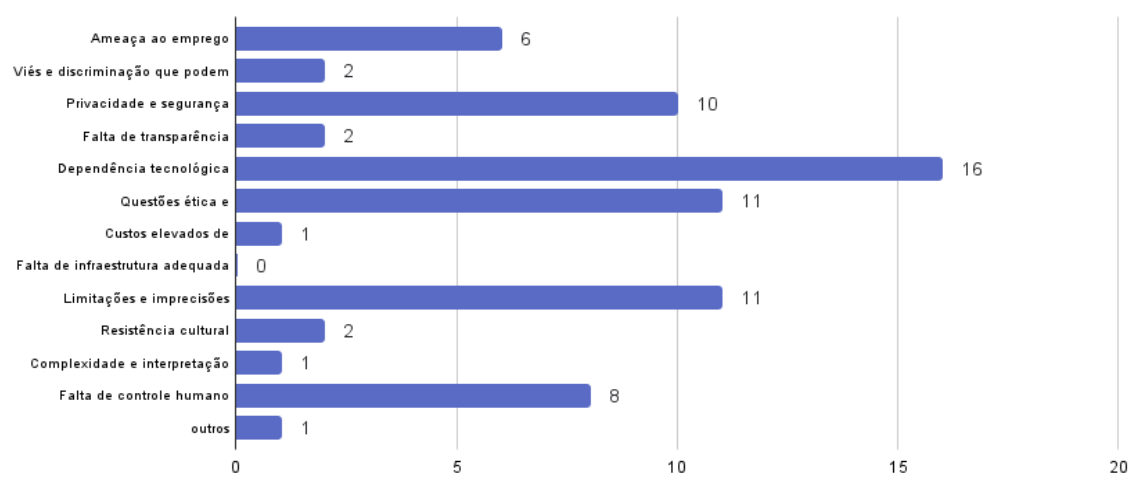
Fonte: Autoria própria (2024)

4.4 Como os profissionais de TI compreendem as implicações da IA

Na seção anterior, destacou-se o uso predominantemente positivo da IA, com apenas um participante expressando visão negativa. Agora, focou-se na percepção dos profissionais de TI sobre as implicações da IA buscando identificar possíveis desvantagens para essa área. As respostas estão na Figura 15.

A maioria dos participantes expressa preocupações sobre a dependência tecnológica, seguidas por questões éticas, limitações e imprecisões. Uma breve justificativa foi solicitada para compreender esses aspectos, apresentada no Quadro 3, revelando o receio de dependência e a possibilidade de estagnação nas competências que a IA realiza.

Figura 15 - Percepção dos participantes sobre as implicações do uso de IA



Fonte: Autoria própria (2024)

Quadro 3 - Descrições dos participantes sobre as desvantagens do uso de Ias	(Continua)
Alguns programadores estão deixando tudo nas mãos das IAs	
As pessoas acabam deixando as IAs fazer o trabalho que elas teriam que fazer.	
Muitas vezes não dar a resposta exata do que se necessita e deixa dependente a usar ela em qualquer problema	
As IAs facilitam na criação dos códigos, porém elas dão uma certa dificuldade na hora de adaptação do código da IA para o seu	
A partir do momento em que temos que utilizar constantemente, acaba que se tornou dependente para nos auxiliar em dúvidas, como em códigos. Já na questão das limitações e imprecisões e no caso de uma dúvida que tiramos não ter precisão	
Nos faz ser dependentes e preguiçosos, além de que usando a IA de má fé é possível invadir a privacidade de terceiros	
Inteligências Artificiais precisam ser ensinadas dentro dos limites. Ética é apenas uma das coisas	
Porque a segurança é um ponto fundamental em todos as áreas e pela questão de ficarmos dependentes das IA	
Acredito que umas das desvantagens das IA são sobre as impressões que por menos que sejam e por mais incomum que elas apareçam acontecem	

Quadro 3 - Descrições dos participantes sobre as desvantagens do uso de IAs (Continuação)

Embora a IA tenha suas vantagens, vejo que pode ocorrer das pessoas se tornarem dependentes dessas tecnologias, de modo que a longo prazo poderão prejudicar as ideias, pensamentos e julgamentos das pessoas. Além disso, as IAs não oferecem 100% de certeza em suas tarefas, então é preciso ter cuidado quando usá-la
Sinto que daqui a alguns anos, as IAs serão tão bem implementadas e atualizadas que poderão ser utilizadas fazendo com que os donos de empresas possam demitir alguns funcionários novatos para substituir por uma IA, o que lhe custaria menos e seria mais eficaz
Pois, como percebemos a sua manutenção está cada vez mais elevada pelo o custo dos materiais
Muitas vezes perde o controle e ultrapassa-se o limite, assim poderemos ter inconsistência nos dados
Porque, acaba nos deixando dependente na realização dos projetos e também possa haver imprecisões nas tiradas de dúvidas e no desenvolvimento do projeto
Por colocar códigos do trabalho, eles terão acesso a código privado
Futuramente acredito que as IA serão tão aperfeiçoadas que poderão substituir os humanos em algumas funções

Fonte: Autoria própria (2024)

4.5 Ameaças à validade

Alguns pontos ameaçam a validade deste estudo. Como ameaça à validade externa, tem-se que o estudo foi realizado com estudantes apenas da Ufersa, Campus Pau dos Ferros, de três cursos específicos. Neste sentido, a aplicação deste estudo ao público mais amplo pode levar a resultados divergentes dos apresentados. Como ameaça a validade de conclusão, tem-se o número de participantes, que neste estudo foram apenas 30. O aumento do número de participantes pode levar a resultados diferentes. Como ameaça a validade de constructo, as perguntas formuladas no *Survey* podem não refletir a totalidade de usos da IA pelos profissionais de TI.

5. CONCLUSÃO

Neste estudo foi realizado um *Survey* com profissionais da área de TI para identificar os impactos do uso da inteligência artificial na visão desse público. O estudo buscou responder a duas questões de pesquisas principais: QP₁: qual a frequência de uso de IA pelos profissionais de TI? E QP₂: quais os receios dos profissionais de TI sobre o uso de IA? Para responder a QP₁, o *Survey* foi instrumentado como um formulário, englobando aspectos de uso da IA, tais como o uso de IA para: (a) automatização e eficiência operacional, (b) análise de dados, (c) personalização e inovação e (d) segurança e redução de riscos. Para responder a QP₂, foram elencados alguns aspectos considerados como receios/desvantagens do uso da IA e também foi deixado uma questão aberta para explorar receios não elencados nos itens listados para os participantes. Ao total, o *Survey* recebeu 30 respostas de estudantes dos cursos de Tecnologia da Informação, Engenharia de Computação e Engenharia de Software da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Pau dos Ferros. Os resultados demonstram que os profissionais de TI utilizam IA em áreas relacionadas aos diferentes aspectos de uso elencados neste trabalho. Os participantes também demonstraram receio quando a dependência tecnológica que o uso da

IA pode fornecer. Como trabalhos futuros, pretende-se realizar o estudo com profissionais de TI de outras instituições de ensino e também com empresas no ramo de tecnologia da informação, para confrontar os dados obtidos com os dados desses novos estudos.

REFERÊNCIAS

BAÚ, Jean Michel. Implicações do fenômeno Big Data na tomada de decisão baseada em dados em uma cooperativa de crédito. 2019.

BEAL, Adriana. "Introdução à gestão de tecnologia da informação." **Beal Educação e Tecnologia**, 2001.

BEAL, Adriana. Introdução à gestão de tecnologia da informação. **Educação e Tecnologia**. Maio de, v. 2, 2001.

DWYER, T. Inteligência artificial, tecnologias informacionais e seus possíveis impactos sobre as Ciências Sociais. *Sociologias*, p. 58–79, 1 jun. 2001.

ENCICLOPÉDIA Britannica. Artificial Intelligence. Disponível em <<https://www.britannica.com/technology/artificial-intelligence>>. Acesso em 26 de novembro de 2023.

FONSECA, J. J. S. (2002). **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica, UECE, 2002. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2023.

GUIMARÃES JUNIOR, José Carlos et al. Inteligência artificial como ferramenta de apoio ao ensino. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 8, p. 11056-11072, 2023.

LEITE, Erik Henrique; RIBEIRO, Douglas Francisco. O papel transformados da Inteligência artificial na segurança. **Revista Interface Tecnológica**, v. 20, n. 1, p. 181-190, 2023.

MOURA, Simone Pinto Marques et al. **O impacto da inteligência artificial no customer journey**. 2022. Tese de Doutorado.

NUNES, Dierle; MARQUES, Ana Luiza Pinto Coelho. Inteligência artificial e direito processual: vieses algorítmicos e os riscos de atribuição de função decisória às máquinas. In: **Revista de Processo**. 2018. p. 421-447.

PEREIRA, Daniel Henrique. Inteligência artificial: usos e aplicações em pequenos negócios.

2021.

PORTO, Fábio Ribeiro. O impacto da utilização da inteligência artificial no executivo fiscal: estudo de caso do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. **Direito em Movimento**, v. 17, n. 1, p. 142-199, 2019.

SICHMAN, Jaime Simão. "Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos." **Estudos Avançados** 35, p.37-50, 2021.

SILVA, J. A. S.;MAIRINK, C. H. P.Inteligência artificial: aliada ou inimiga.LIBERTAS: **Rev. Ciênci. Soc. Apl.**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 64-85, ago./dez. 2019